

Parlamentares vão ganhar 1,4 milhão

BRASÍLIA — A Câmara aprovou ontem projeto de lei que fixou o salário dos parlamentares em Cr\$ 794.810,61 em dezembro. Com o reajuste de 81% concedido aos funcionários públicos em janeiro, os parlamentares passam a ganhar Cr\$ 1,4 milhão. O mesmo valor será pago ao Presidente da República, que teve o seu salário fixado em outro projeto.

O projeto que trata da remuneração mensal do Presidente fixou ainda os vencimentos de Vice-Presidente, que em janeiro passará a receber Cr\$ 900 mil. Os Ministros de Estado ganharão Cr\$ 950 mil.

Além do salário mensal, todos os parlamentares terão direito a um abono de Cr\$ 466.991,81 (valores de dezembro deste ano) duas vezes por ano, a título de ajuda de custo: no início e no final de cada sessão legislativa.

A Diretoria Geral da Câmara justificou a ajuda de custo alegando que os parlamentares têm muitos gastos com transporte para Brasília todo o início e final de ano, quando são obrigados a deixar seus Estados para assumir os trabalhos do Legislativo, e não poderiam arcar com todas as despesas com o salário de Cr\$ 794.810,61, que receberam bruto no mês de dezembro.

Na última terça-feira, deputados e senadores obtiveram ajuda de custo de Cr\$ 466,9 mil pelo fim da sessão legislativa. Alguns criticaram, mas ninguém propôs devolver a quantia ou reformular o projeto aprovado ontem, que manteve a ajuda de custo no valor de um subsídio.